

Mulher ocupará um ministério

O candidato do PMDB à Presidência da República assumiu um compromisso caso chegue ao Palácio do Planalto: ter uma mulher em seu ministério. A promessa foi feita diante de uma platéia formada por sua própria mulher, dona Mora, e a de seu candidato A vice, dona Iolanda Pires, que se reuniram ontem com as primeiras damas de oito estados.

O encontro, articulado por dona Mora e dona Iolanda, teve o objetivo de definir a estratégia da campanha feminina do PMDB nos estados.

A discussão política ficou para depois do almoço. Aconteceu na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, onde cada uma das primeiras damas falou da situação de seu Estado. Comandando os trabalhos estavam dona Mora, dona Iolanda e dona Consuelo Medauar, esposa do deputado Jorge Medauar, uma das organizadoras do encontro.

“É hora de arregaçarmos as mangas para elegermos Ulysses e Waldir — começou dona Alaide Quércia, propondo às suas companheiras que a campanha dê atenção especial às camadas mais carentes da população.

A mulher do governador Moreira Franco, dona Celina, informou que no Rio já está organizando comitês pró-Ulysses nos municípios, em acordo com os prefeitos.

Dona Maria Cardoso, primeira dama de Minas, falou das peculiaridades de seu Estado, que tem 722 municípios e, portanto, não pode ter uma campanha centralizada na capital.